



## Capital brasileira do vinho volta-se para discussões sobre o valor das áreas verdes

Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha (RS), tornou-se palco de troca de ideias sobre arboricultura ao sediar o 14º CBAU  
Páginas 6 e 7

# S·B·A·U

Sociedade Brasileira de Arborização Urbana

Informativo trimestral • EDIÇÃO Nº 19 » DEZEMBRO/2010

## Destaques



página **5**

Saiba detalhes sobre o novo plano diretor de arborização de São Paulo



página **8**

Confira a Carta de Bento Gonçalves do 14º CBAU

## EXPEDIENTE

A missão da SBAU é fazer avançar a arboricultura brasileira através do desenvolvimento da ciência e tecnologia, da profissionalização da atividade e da conscientização pública

DIRETORIA (2010-2011)

**Presidente:**

José Ricardo Martins da Silva  
ricardo\_martinsbr@yahoo.com.br

**Vice-presidente:** Alexandre Henrique Cavalcanti de Queiroz  
queirozah@hotmail.com

**Diretor de gestão:**

Tadeu Viana de Pontes - tadeupontes@hotmail.com

**Vice-diretor de gestão:**

Alexandre Paes Krause Gonçalves  
alexandre.krause@oi.com.br

**Diretora técnico-científica:**

Ana Lícia Patriota Feliciano - licia@dcfl.ufrpe.br

**Vice-diretor técnico-científico:**

Demóstenes Ferreira da Silva Filho - dfsilva@esalq.usp.br

**DIRETORES REGIONAIS**

**Norte:** Heitor Rodrigues Liberato Júnior

**Nordeste:** Sérgio Chaves

**Centro-Oeste:** Antônio Corrêa de Oliveira Filho

**Sudeste:** Pedro Mendes Castro

**Sul:** Fernando Ferrari Sobrinho

**SECRETÁRIOS**

**Norte:** Sydney Sebastião da Silva Brasil

**Nordeste:** Anderson Leite Fontes Júnior

**Centro-Oeste:** Eliane Guaraldo

**Sudeste:** Joaquim Teotônio Cavalcanti Neto

**Sul:** Tatiani Roland Szelest

**Reportagem**

Jessica Souza, jornalista  
jornalismo.sbau@gmail.com

**Edição e texto final**

Cintha Leite, jornalista (DRT/PE 3536)  
jornalismo.sbau@gmail.com

**Projeto gráfico e diagramação**

Via design - via@viadesign.com.br

**Impressão:** MXM Gráfica e Editora

**Tiragem:** 2 mil exemplares

O Informativo SBAU é uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana - www.sbau.org.br

\* As entrevistas e os artigos não refletem, necessariamente, a opinião da SBAU.

## Editorial

Fotos: divulgação



## SBAU: retrospectiva 2010

Após o término do primeiro ano de mandato da atual diretoria da SBAU, fechamos esse anuênio com o sentimento de que muito foi realizado na condução da sociedade, mas muito trabalho ainda está por vir. Numa breve retrospectiva sobre os acontecimentos que marcaram 2010, não poderíamos deixar de destacar os encontros e seminários realizados ao longo do ano, por todo o País, que levaram e difundiram o

conhecimento sobre arboricultura, adentrando, inclusive, as cidades interiores para, cada vez mais, ampliar os horizontes do sentido maior da nossa sociedade.

E tem mais. Como não poderia deixar de ser, selando o ano de 2010, damos uma ênfase especial ao maior evento da arboricultura do País, o congresso brasileiro realizado na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. O 14º CBAU foi marcado por muito arrojo e competência com uma proposta expressiva e muita riqueza na diversidade dos temas abordados.

A esse capítulo de sucesso da arborização urbana brasileira, não poderia deixar de nomear os responsáveis na condução e realização desse evento que, com perfeita sintonia e maestria, proporcionaram aos estudiosos e apaixonados pela nossa causa, momentos especiais de enriquecimento pleno: Marco Aurélio Locateli Verdade e Maria de Carmo Conceição Sanchotene. Aos amigos, o meu reconhecimento é sem fim e se traduz, carinhosamente, em um muito obrigado.

E a oportunidade também é propícia para registrar o meu sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram com o evento, seja através do patrocínio, da comissão de organização, dos trabalhos de bastidores, da realização de palestras e cursos, além de várias outras tarefas. É essa união que nos torna cada vez mais fortes para superarmos as dificuldades e lutarmos pelo avanço da arboricultura brasileira.

Tenho certeza de que esse também é o sentimento de todos aqueles que tiveram a oportunidade de vivenciar aquela semana tão especial para a SBAU, em Bento Gonçalves. Assim, entraremos neste novo ano com um sentimento de felicidade pelo que foi realizado e na expectativa de que, em 2011, atingiremos novos horizontes com a realização do Congresso Internacional da SBAU no Recife, em Pernambuco, evento representado pelo 15º Congresso Brasileiro de Arborização Urbana e pelo 1º Congresso Ibero-americano de Arborização Urbana.

Certamente, procuraremos revesti-lo com profissionais da mais alta competência e com temas atuais da arboricultura urbana. Acreditamos na importância das árvores para as cidades e como elemento fundamental no equilíbrio biológico dos sistemas naturais. É nesse propósito que reside a riqueza da nossa causa e, para tanto, continuemos a colaborar no processo de formação de profissionais respeitáveis e de qualidade. Enraizaremos, conseqüentemente, no homem urbano, a importância de agirmos como parceiros do meio ambiente nas cidades. ●

**José Ricardo Martins da Silva**

O que você gostaria de ler no nosso próximo informativo? Escreva para nós. Nossos e-mails são ricardo\_martinsbr@yahoo.com.br e jornalismo.sbau@gmail.com.

> José Ricardo Martins da Silva, engenheiro agrônomo, é presidente da SBAU

## Seção em dose dupla

Informativo SBAU homenageia Marco Aurélio Locateli Verdade e Maria do Carmo Conceição Sanchotene, presidente e vice-presidente do 14º CBAU, respectivamente. O evento fechou o ano de 2010 com várias discussões que enriqueceram o cenário da arboricultura. Confira todos os destaques nas páginas 6 e 7

### ARBORISTAS EM DESTAQUE



Arquivo Pessoal

Ao fechar o ano de 2010, a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU) elege o presidente da comissão de organização do 14º Congresso Brasileiro de Arborização Urbana (CBAU), Marco Aurélio Locateli Verdade, como o arborista em destaque desta edição do nosso jornal. Durante o encontro, que aconteceu em Bento Gonçalves, entre os dias 28 de novembro e 3 de dezembro de 2010, ele dedicou esforços para que as atividades oferecidas e a programação conquistassem os participantes e convidados. Diga-se de passagem, Marco Verdade é biólogo

licenciado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), além de mestre em ecologia aquática pela mesma universidade. Também é doutor em educação pela Universidade Evangélica do Paraguai. Além de se empenhar diante dos trabalhos realizados para a SBAU, ele coordena o Centro de Educação Ambiental Sala Verde Ligia Rochembach e é colunista da seção de meio ambiente do jornal catarinense A Semana. E não para por aí: Marco Verdade ainda assume a presidência do Fórum Gaúcho de Arborização. •

Quem também merece aplausos e ganha o posto de arborista em destaque deste informativo é a bióloga Maria do Carmo Conceição Sanchotene, sempre comprometida em erguer a arboricultura brasileira. Graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) e mestre em botânica sistemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ela foi a vice-presidente do 14º CBAU. Entre seus ofícios, está também a diretoria da divisão de proteção à flora e fauna da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. E os talentos da biólo-

ga também se estendem para a escrita. Pois é, Maria do Carmo é autora do livro Frutíferas nativas úteis à fauna na arborização urbana, publicado em 1985 pela Fundação Educacional Padre Landell de Moura (Porto Alegre/RS) e relançado em 1989 pela Editora Sagra Luzzatto. A bióloga participou ainda da comissão que elaborou os estatutos de fundação da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, sendo sócia-fundadora e a primeira presidenta da SBAU, entre 1992 e 1994. Já em 2009, ela recebeu o prêmio Homenagem de Ciência e Tecnologia Cidade de Porto Alegre, outorgado pela prefeitura do município. •



Arquivo Pessoal



À esquerda, Praça da Saudade. À direita, Complexo Viário Antônio Simões

# Capital do Amazonas já está pronta para receber o 1º Ernau

Evento será realizado de 21 a 23 de março e contará com discussões sobre arborização urbana, mudanças climáticas e bem-estar nas cidades do Estado

À margem esquerda do Rio Negro, a cidade de Manaus é o portão de entrada para a maior floresta tropical do planeta: a Floresta Amazônica. É nesse destino onde serão debatidos assuntos ligados à arborização urbana, mudanças climáticas e bem-estar nas cidades amazônicas. Essa é a temática do 1º Encontro da Região Norte em Arborização Urbana (Ernau), que será realizado de 21 a 23 de março.

Promovido pela Sociedade Brasileira de Arborização (SBAU), em parceria com a prefeitura municipal, o evento será aberto no Dia da Árvore na Região Norte (21/3) e terá atividades realizadas no Parque Municipal do Mindu, que tem área de 33 hectares de biodiversidade.

A programação começa às 19h30 com uma solenidade de abertura, apresentação cultural e participação de representantes da SBAU, da Prefeitura de Manaus, da reitoria da Universidade Federal do Amazonas e de outras entidades de destaque. Na terça (22), é a vez das conferências, com palestra que tem como temática o papel da SBAU no contexto da arborização urbana nas cidades brasileiras e na Regional Norte.

Entre os assuntos, estão arborização urbana: conforto, vida e saúde, desafios

da quantificação do bem-estar e dos serviços ambientais proporcionados pela vegetação urbana, além de um foco sobre a arborização urbana como instrumento para diminuição dos efeitos das mudanças climáticas nas cidades amazônicas.

Na programação da tarde do dia 21, os palestrantes abordarão temas como arborização versus infraestrutura urbana (energia, água e esgoto) e plantas nativas: patrimônio cultural, ambiental e social nas cidades amazônicas. A primeira edição do Ernau também terá como enfoque o aperfeiçoamento de profissionais, já que serão realizados minicursos com temáticas que contemplarão técnicas de escalada e manutenção em árvores. Ainda estão programadas visitas técnicas.

E para finalizar as atividades do Ernau, acontecerá uma mesa-redonda com troca de experiências dos gestores públicos de hortos, jardins botânicos e instituições da área. Desafios políticos, financeiros, articulação e criatividade para execução da arborização e paisagismo nas cidades amazônicas serão alguns dos destaques do debate. Saiba mais: 92 3236-7330/ 3236-6557/ 92 9983-8164/ hrliberato@hotmail.com. ●

## Serviço Florestal lança obra sobre recursos florestais da caatinga

A caatinga ocupa cerca de 11% da área de todo o Brasil e pode ser considerada o principal bioma da região Nordeste, assim como o bioma semiárido mais biodiverso do mundo. Esse foi o gancho para a elaboração do livro recém-lançado *Uso sustentável e conservação dos recursos florestais da caatinga*.

Direcionada a gestores e profissionais do setor ambiental que pretendem ter acesso ao conjunto de estudos sobre o manejo sustentável dos recursos florestais da caatinga realizados nos últimos 25 anos, a publicação de 369 páginas é do Serviço Florestal Brasileiro, órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente, que tem como objetivo disseminar as experiências relatadas no livro e contribuir para ampliar a adoção de práticas que evitem a degradação da caatinga.

Os textos foram produzidos por mais de 20 especialistas no assunto de universidades regionais, órgãos estaduais de meio ambiente, organizações não governamentais (ONGs), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

As informações do livro foram geradas com base em áreas de manejo implantadas em propriedades particulares e assentamentos. As experiências retratadas na obra provam que é possível produzir com baixo impacto na biodiversidade e no solo. Saiba mais: [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br). ●



# Novo plano diretor de arborização de São Paulo deve dar nova cara à capital paulista

Área central da metrópole será contemplada com ações que visam preservação, manejo e expansão do verde urbano

O Estado de São Paulo contará com novo plano diretor de arborização da área central da capital paulista. A razão da boa notícia é o fechamento do contrato de empréstimo para financiamento do Programa de recuperação da área central do município de São Paulo (Procentro). A parceria foi realizada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O programa tem a finalidade de promover o desenvolvimento social e econômico da região, dinamizar e criar condições de atração e suporte de atividades compatíveis com o centro metropolitano, além de promover a reabilitação urbanística e ambiental da área.

O projeto está dividido em cinco grandes áreas: reversão da desvalorização imobiliária e recuperação da função residencial, transformação do perfil econômico e social da área central, recuperação do ambiente urbano, transporte e circulação, como também fortalecimento institucional do município.

Entre as ações previstas no Procentro, estão a elaboração e a implantação do plano diretor de arborização da área central da cidade. Várias empresas e consórcios tiveram possibilidade de exprimir interesse (até o fim de dezembro de 2010) em elaborar o projeto de referência para o plano diretor de arborização.

Jefferson Pancieri / SPTuris



O custo total do Programa é de US\$ 167,4 milhões - do total, US\$ 100,4 milhões são financiados pelo BID, e o restante com aporte de contrapartida da Prefeitura do Município de São Paulo. ●

## João Pessoa lança pedra fundamental de horto

Reconhecida como símbolo de arborização internacionalmente, a capital da Paraíba ficará ainda mais verde. A razão dessa onda verdejante é consequência do lançamento recente da pedra fundamental do Horto Municipal Cidade Verde, no bairro da Mangabeira, localizado na Zona Sul da cidade. O projeto é da Prefeitura de João Pessoa,

através da secretaria do Meio Ambiente (Semam).

O Horto ficará numa área de Mata Atlântica com mais de 22 hectares, num espaço de preservação permanente do Rio Cabelo. Segundo o diretor da SBAU, Regional Nordeste, Sérgio Chaves, o lançamento da pedra fundamental é essencial para criar uma cidade saudável. “Queremos oferecer todas as condições para implantação de um espaço que produz vegetais nativos e ajudar no que for necessário para os técnicos envolvidos no projeto desenvolverem estudos voltados para

o melhoramento da qualidade da cidade para as futuras gerações”, ressalta.

O local terá como uma das principais ações as atividades de educação ambiental, com foco na sensibilização da comunidade, prevenção de desastres, pesquisas e preservação dos remanescentes do bioma Mata Atlântica no município de João Pessoa. Ainda contará com viveiro de plantas nativas, plantas ornamentais, bloco administrativo e banco de sementes ou câmara fria, laboratório e auditório. ●

# Evento da SBAU engrandece a Serra Gaúcha

A aproximadamente 125 quilômetros de Porto Alegre, a cidade de Bento Gonçalves recebeu com apreço os 500 participantes do 14º CBAU, que contaram com palestras, campeonato de escalada e até passeios pela região serrana do Rio Grande do Sul

Palestra do presidente da SBAU, Ricardo Martins, e do diretor executivo da ISA, Jim Skiera



Considerada a capital brasileira do vinho, a cidade gaúcha de Bento Gonçalves ganhou mais ciência e brilho com a realização do 14º Congresso Brasileiro de Arborização Urbana (CBAU), promovido pela Sociedade Brasileira de Arboricultura (SBAU) de 28 de novembro a 3 de dezembro de 2010 no Rio Grande do Sul. Com o objetivo de desempenhar o papel de agente promotor do desenvolvimento socioeconômico ambiental, o encontro sediado a cerca de 125 quilômetros de Porto Alegre apresentou a situação e as perspectivas da arboricultura brasileira e internacional.

Durante os dias de congresso, foram discutidos temas como arborização, conforto ambiental e saúde, além de manejo do verde urbano, ensino, pesquisa e extensão em arborização urbana. Entre os ápices do evento, está a participação do presidente e do diretor executivo da Sociedade Internacional de Arboricultura (ISA, International Society of Arboriculture), Tim Gamma e Jim Skiera, respectivamente.

Vale destacar que Tim Gamma ministrou a palestra de abertura do evento, cuja temática se voltou para o verde urbano em cidades sustentáveis e inteligentes. Jim Skiera participou do painel que destacou a situação e as perspectivas da arboricultura nacional e internacional. Na ocasião, ele abordou temas direcionados à arboricultura internacional. No mesmo painel, o presidente da SBAU, José Ricardo Martins da Silva, voltou-se para a situação da arboricultura brasileira.

Foram cerca de 500 participantes que acompanharam as discussões do 14º CBAU, presidido por Marco Aurélio Locateli Verdade e Maria do Carmo Conceição Sanchotene. Segundo o presidente da SBAU, o congresso triunfou porque serve como uma iniciativa que pode gerar mudanças em relação à utilização do espaço urbano.

“É com estímulo aos trabalhos técnicos, científicos e político-administrativos que se encontram alternativas voltadas à defesa do meio ambiente e à promoção

de um desenvolvimento sustentável”, ressalta Ricardo Martins, que complementa: “Espero que a multiplicidade de assuntos apresentados proporcione conhecimentos e acompanhamento de novas pesquisas, avanços tecnológicos e científicos”.

Os participantes do congresso puderam ainda realizar o exame de certificação da ISA, cujo programa tem como objetivo melhorar a competência técnica na área de arboricultura. Outras metas se voltam ao fornecimento de um meio para que o público e o governo possam identificar os profissionais com conhecimentos técnicos básicos no cuidado de árvores.

E para relaxar após a maratona de palestras, o público do CBAU teve a chance de se divertir através de passeios por Bento Gonçalves e pelas ci-

dades vizinhas de Gramado, Canela e Nova Petrópolis. Quem fez o city tour também conheceu o Vale dos Vinhedos e os Caminhos de Pedra.

O 14º CBAU foi realizado pela SBAU, pela ISA e pela Prefeitura de Bento Gonçalves, com apoio das Secretarias de Turismo e de Meio Ambiente da cidade, da Associação Rio-Grandense de Floricultura, da Rede de Cooperação de Produtores do Rio Grande do Sul e também da Ceres – paisagismo e meio ambiente.

E para o 15º CBAU, que será realizado paralelamente ao 1º Congresso Ibero-americano de Arborização Urbana, a diretoria da SBAU já está engajada com a preparação da programação. O evento terá como sede o Recife e tomará conta do Parque Dona Lindu, de 6 a 11 de novembro deste ano. ●



Campeonato de escalada

## Integração

Todo arborista bem sabe que as técnicas de escalada facilitam e ajudam nos trabalhos de cuidados com árvores. Essa definição ganhou um tom especial durante o 14º CBAU, que abraçou a terceira edição do campeonato de escalada em árvores e teve como objetivo divulgar as boas práticas de manejo da arborização urbana.

O campeonato foi patrocinado pelas empresas Altiseg e Planta Fértil, além de contar com o apoio da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves. A valorização das normas, dos equipamentos de segurança para os trabalhos em altura e o respeito pela integridade das árvores também foram ressaltados durante a competição.

Participaram da atividade arboristas coletores de sementes e trabalhadores de concessionárias que

habitualmente usam a escalada como técnica de acesso a árvores de grande porte. O primeiro lugar ficou com Leonardo Vasques de Melo, seguido por Travers Scott, André Daniel e Ger-son Mainardi.

## Aperfeiçoamento

Como se reconhece, arborizar as cidades é tarefa complexa. É um procedimento que deve seguir normas e especificações técnicas que orientem o planejamento, a implantação e a manutenção da vegetação. Pensando nisso, o biólogo André Puente e o engenheiro florestal Sydney Brasil oferecem para todo o Brasil o curso de manejo em área urbana e escalada em árvores.

Saiba detalhes: 51 9916-2787/ 92 9174-6551/ andredpuente@gmail.com / sydney.brasil@bol.com.br. ●



Palestrantes Ary Viera, Tadeu Pontes e Harri Lorenzi com a coordenadora da mesa Maria do Carmo Sanchoetene



Tim Gamma ministrou brilhante conferência no 14º CBAU

# Guarujá quer se tornar símbolo importante da arboricultura

Para servir como exemplo, município do Estado de São Paulo demanda plantação de 100 mil novas árvores em área urbana, segundo informa a engenheira agrônoma Claudia Soukup



Divulgação/Prefeitura do Guarujá

Localizada a cerca de 85 quilômetros da capital paulista, a cidade do Guarujá é referência nacional pela qualidade de suas praias e demais belezas naturais. No entanto, o município demanda a plantação de 100 mil novas árvores em sua área urbana. A meta é atingir 30% de área sombreada, conforme indicações do programa Município Verde Azul, do Governo do Estado de São Paulo. Esse é um dos pontos ressaltados por material produzido pela engenheira agrônoma Claudia Soukup, da Secretaria de Meio Ambiente de Guarujá.

Vale destacar que o Guarujá possui uma população de 308 mil habitantes e apenas cerca de 20 mil árvores em passeios públicos - uma proporção de 0,064 árvore por cada habitante. Os

problemas encontrados por Claudia em seu trabalho vão desde a inexistência de políticas públicas, passando por aspectos socioambientais (desinformação da população e manejo inadequado) a problemas com as espécies utilizadas na arborização.

“Nossa arborização é quase uma monocultura da espécie exótica de *Terminalia catappa*. Ela é manejada de forma inadequada e promove conflitos com acessibilidade dos passeios públicos, com a rede elétrica e muitos outros mobiliários urbanos existentes nos passeios”, escreve Claudia, que ainda ressalta como causas dos pedidos de supressão de árvores os danos a calçadas e muros (48%), atrativo de animais indesejados (12%) e ambiente propício à delinquência (10%). Ainda são citados

diminuição de visibilidade dos estabelecimentos comerciais, a interferência na rede elétrica e a queda de galhos e folhas.

“As árvores são vistas como transtorno, elemento sem vida, obstáculo ao desenvolvimento do comércio e das cidades e, muitas vezes, até elemento de conflitos entre vizinhos”, afirma. Para reverter esse quadro, ela explica que é necessário a criação de políticas públicas pertinentes, com projetos de educação ambiental, aprovação de legislações específicas, elaboração de projetos pilotos, incentivo fiscal e desenvolvimento de experimentos científicos sobre espécies mais adequadas. Para saber mais sobre o assunto, basta entrar em contato com Claudia Soukup: [claudiasoukup@gmail.com](mailto:claudiasoukup@gmail.com).

## Carta de Bento Gonçalves: documento destinado à avaliação, a alterações, a exclusões e a inclusões

Em dois dias do mês de dezembro de 2010, os participantes do 14º Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, reunidos nas dependências do Centro de Eventos do Dall’Onder Grande Hotel, no município de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul (RS), apresentaram as recomendações relativas a preservação,

manejo e gerenciamento do verde urbano em cidades brasileiras. Conforme combinado nesta reunião, a SBAU recebe ainda sugestões de participantes do 14º CBAU que serão avaliadas para compor a Carta de Bento Gonçalves. A carta na íntegra está disponível no site da SBAU: [www.sbau.org.br](http://www.sbau.org.br).



# Presidente da SBAU detalha arborização em curso

Pós-graduação da Unama contempla disciplina sobre arborização urbana, que foi ministrada por José Ricardo Martins da Silva



A Universidade da Amazônia (Unama) deu início, em junho, à quarta turma do curso de pós-graduação em paisagismo tropical urbano, destinado aos graduados em arquitetura e urbanismo, designers de interiores, engenharias civil, agrônômica, florestal, áreas afins e interessados. A cada ano é integrada uma nova turma.

Entre os destaques do programa, está a disciplina sobre arborização urbana, que foi ministrada pelo presidente da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), José Ricardo Martins da Silva. De acordo com ele, as aulas abordam estudos que possibilitam solucionar situações que garantam paisagens naturais, com preservação ou conservação de ecossistemas ou biomas locais.

“Com uma arborização fundamentada no conhecimento técnico e científico, além de uma manutenção da biodiversidade autóctone, teremos cidades verdes, com excelente qualidade ambiental, o que favorece uma melhor qualidade de vida aos cidadãos”, explica Ricardo, cujo depoimento é complementado com uma frase do coordenador do curso, Alexandre Ferreira: “O homem constrói destruindo

a natureza. O paisagismo reconcilia o homem à natureza”. Através dessa afirmativa, Alexandre justifica a existência do curso.

De acordo com ele, o curso aborda uma série de assuntos direcionados à paisagem urbana, o que inclui desde a metodologia do trabalho científico até a manutenção de jardins, pragas e doenças. “Ao fim das aulas, é exigido do aluno a redação de uma monografia sobre uma temática alinhada com os ensinamentos do curso. Caso aprovado, o aluno recebe o certificado de especialista em paisagismo tropical urbano”, informa Alexandre.

É ele quem leciona os módulos de metodologia do trabalho científico, teoria do paisagismo, além de prestar orientação acadêmica durante a realização de monografia. “Cada turma tem em média 40 alunos. O maior público é formado por arquitetos, engenheiros agrônomos, florestais, botânicos. Há também estudantes que vêm de outras áreas de graduação e que gostam do paisagismo”, diz. Essa pós-graduação tem duração média de 18 meses, com aulas teóricas e práticas, que até são ministradas em nichos ecológicos da região Amazônica. ●



Seminário Pernambucano de Arborização Urbana - Araripina / PE

## Seminário em Pernambuco enriqueceu debate sobre arboricultura

No Sertão do Araripe, o município de Araripina sediou, em novembro, o 2º Seminário Pernambucano de Arborização Urbana. O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco (Crea-PE), pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU) e pela Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina (Faciagra), que sediou o seminário.

O objetivo do encontro foi ampliar as discussões sobre a arboricultura e promover o intercâmbio de informações. A cerimônia de abertura foi realizada pelo secretário de Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente do município, José de Sousa Costa Filho. O presidente do Crea/PE, José Mário de Araújo Cavalcanti, foi representado pelo diretor administrativo do conselho, Alexandre Paes Krause. Ainda esteve presente o coordenador da comissão permanente de Meio Ambiente do Crea/PE, Joadson Souza.

As palestras abordaram temas como arborização urbana e biodiversidade - dueto abordado pelo presidente da SBAU, Ricardo Martins. O evento contou também com a presença do diretor de gestão da SBAU, Tadeu Pontes, que falou sobre o manejo das árvores urbanas. Outro destaque do seminário foi a palestra magistral sobre a importância e a participação da SBAU no contexto da arboricultura urbana, ministrada pelo presidente da sociedade. ●

Fotos: Divulgação

Recado de quem sabe

# Discussões sobre infraestrutura verde ganham impulso

Eliane Guaraldo  
guaraldo@dec.ufms.br  
arq.artes@gmail.com

Quando se planejam e projetam os espaços livres urbanos de forma conectada, com funcionalidades complementares e integrados aos complexos sistemas de produção e circulação que ocorrem nas cidades, é possível pensar não só em parques e jardins pontuais, mas numa malha verde que constitui um verdadeiro sistema. O sistema de espaços livres pode assim se converter num componente relevante da infraestrutura verde de uma cidade ou região.

Não é nova a ideia de conexão entre áreas verdes urbanas. Os sistemas de parques criados nas cidades americanas no século 19, dos quais Boston e Chicago foram alguns dos primeiros exemplos no mundo, permanecem como referências basilares, para o mundo contemporâneo, de uma visão integrada entre as áreas livres e a sua inserção no contexto urbano.

Essa visão permitiu que tais sistemas, formados de praças, parques, vias e passeios arborizados ("parkways") compusessem um verde contínuo, onde estivesse garantida a presença de comunidades vegetais, dando suporte também a avifauna e, por vezes, pequenas comunidades de fauna terrestre. A intenção era prover a cidade de equipamentos de lazer público.

As ideias de arquitetos paisagistas como Frederik Law Olmsted e Jens Jensen (autores de projetos emblemáticos como o Central Park de Nova Iorque, o sistema de parques em Boston e Chicago), no século 19, deixaram como herança um repertório formal de

imenso valor, além de permitirem que cidades como Chicago e Boston hoje pudessem dispor de uma quantidade (e qualidade) exemplar de áreas verdes dando suporte a funções urbanísticas e desempenhando serviços ambientais.

O papel dos sistemas de espaços livres pode ser ampliado à luz das discussões recentes que envolvem o conceito de infraestrutura verde, foco do 46º Congresso Mundial da IFLA, sediado no Rio de Janeiro, em outubro de 2009 (veja nota no fim deste artigo).

Diga-se de passagem, infraestrutura verde é o termo que designa o conjunto de solos, paisagens e espaços abertos projetados como uma rede, para funcionarem de forma que conservem os valores e funções dos ecossistemas. Dessa forma, permite-se que sejam gerados benefícios para as cidades e que essas vantagens extrapolem as metas de curto prazo (prática usual do paisagismo e do urbanismo) e se estendam para médio e longo prazo.

Entre os recursos da engenharia ambiental apontados como caminhos para combater a crise ambiental e energética do planeta, incluem-se as chamadas tecnologias de baixo impacto (LID, sigla em inglês para low impact technologies), disseminadas como fundamentais quando se pensa a infraestrutura verde nas cidades.

Entre essas tecnologias, podemos citar com ênfase as soluções alternativas de drenagem urbana (ampliação de absorção de água da chuva, diminuição do escoamento e da sobrecarga

cedida por Eliane Guaraldo



Chicago - EUA

dos rios, córregos e sistemas de esgotamento subterrâneos, os telhados verdes, as bacias de bioretenção, os pavimentos permeáveis ou semipermeáveis) e as soluções de ampliação da cobertura arbórea de áreas arborizadas (recuperação de áreas degradadas, reflorestamento, arborização de acompanhamento viário, enriquecimento de parques e jardins, criação de reservas e recomposição de matas ciliares. Medidas mitigadoras que, entretanto, se forem consideradas pontualmente, não substituem nem dispensam a disciplina do projeto e do planejamento da paisagem.

A criação e a gestão de espaços livres públicos coletivos urbanos sustentáveis, principais geradoras das infraestruturas verdes nas cidades, seguem sendo os principais norteadores das chamadas "paisagens de alto desempenho ambiental", às quais ousamos acrescentar, como responsabilidade inadiável de todos os profissionais que atuam em políticas públicas, alto desempenho social e urbanístico. ●

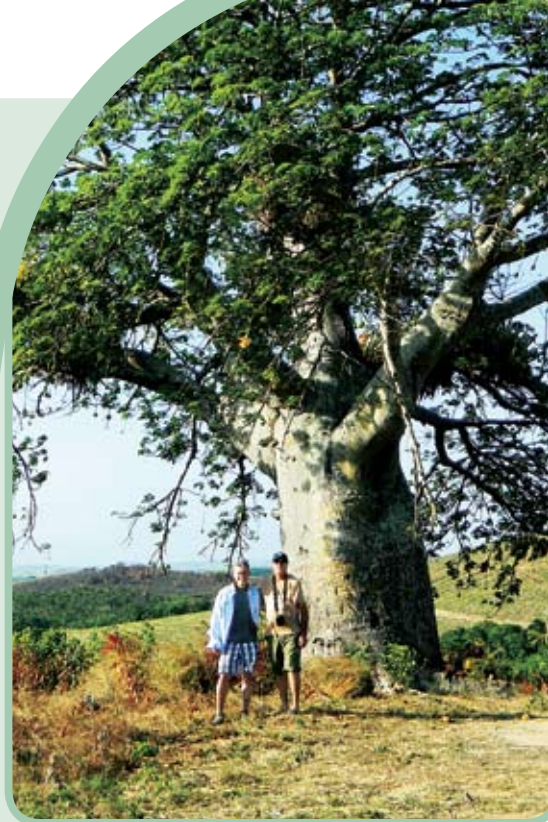
**\*Nota:** O 46º Congresso Mundial da Federação Internacional de Arquitetos Paisagistas (IFLA, sigla em inglês), realizado no Rio de Janeiro de 21 e 23 de outubro de 2009, foi organizado pela própria IFLA e pela Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP) e trouxe como tema: infraestrutura verde - paisagens de alto desempenho.

> **Eliane Guaraldo** é secretária da Regional Centro-Oeste da SBAU, coordenadora do núcleo MS da ABAP e doutora em estruturas ambientais urbanas pela Universidade de São Paulo (USP)

# Visita de Jim Skiera ao Recife foi coroada com palestra



Palestra no Crea/PE de Jim Skiera, da ISA



Fotos divulgação

Jim Skiera e Ricardo Martins em Porto de Galinhas

## Arquiteto paisagista americano e diretor executivo da ISA falou sobre arboricultura de diversos países e enfatizou consequências positivas da ornamentação da paisagem

A importância da utilização das técnicas de planejamento, da implantação e do manejo da arborização em áreas urbana foi o mote de encontro promovido pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco (Crea/PE) e pela Secretaria de Meio Ambiente do Recife no dia 6 de dezembro, que reuniu representantes dessas instituições.

A palestra foi ministrada pelo especialista americano Jim Skiera, diretor executivo da Sociedade Internacional de Arboricultura (ISA, Internacional Society of Arboriculture) e teve a arboricultura mundial como tema. O evento fez parte da programação da Semana da Engenharia e da Arquitetura. Com-

puseram a mesa o presidente da SBAU, José Ricardo Martins da Silva, o secretário de Meio Ambiente do Recife, Roberto Arrais, o presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco (CEP), Alexandre Santos, e o presidente do Crea-PE, José Mário Cavalcanti.

O palestrante americano foi enfático ao falar sobre a melhoria da qualidade de vida das pessoas como resultado da redução da temperatura, da purificação do ar, da beleza e ornamentação da paisagem. Vale frisar que Skiera possui bacharelado em paisagismo com ênfase em horticultura ornamental e é fundador do Sindicato de Paisagem, em Denver, no Colorado, além de ser diretor executivo da ISA.

De acordo com o engenheiro agrôno-

mo Alexandre Krause, diretor do Crea-PE e integrante da gerência de praças e áreas verdes da Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb), existem cerca de 100 mil árvores exóticas e nativas distribuídas em praças, avenidas e parques em todo o Recife. "Há um esforço do poder público em realizar plantios em novas ruas, praças e áreas revitalizadas", diz Krause.

E durante a passagem por Pernambuco, Jim Skiera foi a Porto de Galinhas (no município de Ipojuca), que foi eleita pela décima vez a melhor praia do Brasil pelo Prêmio Viagem e Turismo. Durante a visita, Jim ficou encantado com o baobá, no alto do morro ladeado pelo canal, que fica na saída de Porto em direção à Praia de Maracaípe. ●

## Acre ganhará novo parque em breve

Buritis e açai farão parte da paisagem do novo Parque Ambiental do Buritizal, no município de Feijó, no Acre. O local será construído numa área de quatro hectares em região rica em árvores, que tem como estruturas de suporte quiosques, praças, quadras poliesportivas, além de áreas para

circulação de ciclistas e pedestres.

O espaço será criado através de uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Feijó. A fase inicial do projeto está orçada em R\$ 2,4 milhões. Os recursos são do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. No entanto, o custo total é superior, estimado em R\$ 22 milhões - valor que já está assegurado em emenda coletiva da bancada federal.

Os projetos das construções foram baseados na arquitetura das próprias casas de Feijó, refletindo a tradição e a cultura da

cidade. O estudo foi realizado pelo arquiteto Gelson Pereira, da Secretaria de Obras e Habitação. Os traços das casas são suaves, com curvas e utilizam uma combinação de cores raramente vista na arquitetura amazônica.

O Parque Ambiental do Buritizal é um projeto que começou a ser desenhado ainda no mandato do ex-governador Jorge Viana, mas a concretização só foi possível a partir da ação política das lideranças de Feijó, que trabalharam pela criação do Plano Diretor do município. ●



## Congresso Internacional

15º Congresso Brasileiro  
1º Congresso Ibero-americano  
**ARBORIZAÇÃO URBANA**

Recife - Pernambuco - Brasil

**Responsabilidade Pública  
& Qualidade Ambiental**



### Local:

Parque Dona Lindú - Teatro  
Av. Boa Viagem, nº 342

### Período:

**06 a 11**

Novembro de 2011

### Informações e Inscrições:

Fone: 55 xx (81) 3463.0206  
3463.0729

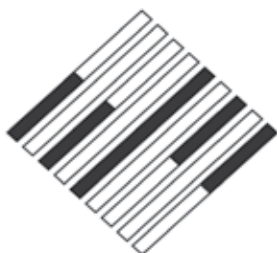
Fax: 55 xx (81) 3327.3068

[cbau@bureaudeeventos.com.br](mailto:cbau@bureaudeeventos.com.br)

[www.sbau.org.br](http://www.sbau.org.br)



**ISA**



**ENGEMAIA**

“Nós plantamos cidades mais verdes.  
E regamos com planejamento urbano e ambiental.”

Para mais informações  
sobre nossos serviços,  
entrar em contato.

81 3471-1223  
[www.engemaia.eng.br](http://www.engemaia.eng.br)  
[engemaia@ig.com.br](mailto:engemaia@ig.com.br)

**REMETENTE:** Sociedade Brasileira de Arborização Urbana  
Rua Lopes de Carvalho, 72 / 1002 - Madalena - CEP: 50610-170 - Recife-PE